

VII

O LABOR DAS ALMAS

Descerradas as pesadas cortinas materiais que aí na Terra nos cobriam os olhos do espírito, experimentamos, aliado às comoções de êxtase diante da imensidade, o desejo de comunicar a verdade a todas as criaturas. Como, porém, atingir semelhante desideratum?

Obstáculos inumeros se nos antolham, avultando o da falta de um estabelecimento direto entre o plano material e o espiritual, que sómente poderíamos obter através de poderosa mediunidade generalizada, capaz de registrar de maneira palpavel todas as maravilhas do mundo psiquico. Todavia, o porvir humano nos faz entrever essa ligação mais íntima dos espíritos, pertençam ou não ao orbe carnal.

Dificuldades da comunicação

Na actualidade, quase todo fato mediúnico constitue o phenomeno, o misterio, o acontecimento que exorbita das leis naturais, considerado, portanto, erradamente, pelos seus observadores. Daí nascem numerosas dificuldades para que muitas entidades atuem de forma sensível em vossas existencias. Mas, se lhes é impossivel a comunicação directa, é facil a sua participação em vossos afa-

zeres, estudos, pensamentos e preocupações. Os espíritos, prepostos a esse ou àquele mister no seio da humanidade e da natureza, formam um conjunto harmonioso e muito maior do que julgais.

Rompido o laço que a une á materia, um dos primeiros pensamentos da alma é para os sêres queridos que ficaram á distancia e a ansiedade de reve-los constitue um dos mais santos objetivos de suas aspirações. Nem sempre isso lhes é permitido, porquanto uma ordem indefectivel preside ás leis cosmicas que são as leis divinas. Fazem tudo, porém, para que se tornem dignas da confiança superior e é assim que inumeras criaturas desencarnadas se entregam, em vossos ambientes, a misteres dignificantes e redentores.

O trabalho dos espíritos

Em vossa vida, tomam parte as entidades do Além: sem que as vejais, perambulam em vosso meio, atuam em vossos atos, sem que os vossos nervos visuais lhes registem a presença.

Edificante é observarmos o sacrificio de tantos sêres evoluídos que se consagram a sagrados labores, no planeta das sombras, quais os da regeneração de individualidades obcecadas no mal, operando abnegadamente a serviço da redenção de todas as almas, atirando-se, com destemor a tarefas penosas, cheios de renúncia santificadora.

Necessidade do sacrificio

Fóra da carne, compreende-se a excelencia da abnegação e do sacrificio a pról de outrem. A maioria das nossas obras pessoais são como bolhas de agua sabonada que se dispersam nos ares, porque, visando o bem estar e o repouso do "eu", têm como base o egoismo que atro-

fia a nossa evolução. Toda a felicidade do espírito provém da felicidade que deu aos outros, todos os seus bens são oriundos do bem que espalhou desinteressadamente.

Compreendendo essas verdades, muitas vezes, após as transformações da morte, não as assimilamos tardiamente, porque, de posse das realidades próximas do Absoluto, concatenamos as nossas possibilidades, laborando ativamente, na obra excelsa do bem comum, do progresso geral e encontrando, assim, fôrças novas que nos habilitam a merecido êxito em novas existências de abnegação que nos levarão às esferas felizes do universo.

Venturosos são os raros espíritos que sentem a excelssitude dessas verdades na vida corporal. Sacrificando-se em benefício dos semelhantes, experimentam, mesmo sob a cruz das dores, a suave emoção das venturas celestes que os aguardam nos planos aperfeiçoados do infinito.

Desenvolvimento da intuição

Faz-se mistér em vossos tempos que busqueis desenvolver todas as vossas energias espirituais, fôrças ocultas que aguardam o vosso desejo para que desabrochem plenamente. O homem necessita das suas faculdades intuitivas, através de sucessivos exercícos da mente, a qual, por sua vez, deverá vibrar ao ritmo dos ideais generosos.

Cada individualidade deve alargar o círculo das suas capacidades espirituais, porquanto, poderá, como recompensa á sua perseverança e esforço, certificar-se das sublimes verdades do mundo invisível, sem o concurso de quaisquer intermediários. O que se lhe faz, porém, altamente necessário é o amor, o devotamento, a aspiração pura e a fé inabalável, concentrados nessa luz que o coração almeja fervorosamente: esse estado espiritual aumentará o poder vibratório da mente e o homem terá então nascido para uma vida melhor.